

O impacto da não atualização da base de cálculo do adicional do Imposto de Renda na tributação sobre o lucro das empresas

O objetivo dessa pesquisa foi verificar o impacto da não atualização do valor de base de cálculo do adicional do Imposto de Renda sobre a tributação dos lucros das empresas brasileiras. Para tanto, foram analisadas 185 empresas de capital aberto disponíveis no sistema Economática®, no período de 1997 a 2013. Fez-se necessário criar uma métrica para determinar o lucro tributário, visto que algumas informações são resguardadas por lei por meio do sigilo fiscal. Para a atualização da base de cálculo do adicional do Imposto de Renda, foram considerados três índices: IGP-M, IPCA e Selic. Nos cálculos realizados, foi possível identificar que as empresas brasileiras estão sofrendo impactos negativos em relação ao valor devido do IR, sendo que, na amostra, as empresas de grande porte foram as que apresentaram maiores resultados. Assim, com as evidências encontradas, foi possível mencionar que em todos os índices há diferenças, porém, considerando índices que refletem a inflação do País, o IGP-M seria o índice que apresentaria maiores valores para uma nova base do adicional do IR e, com isso, as empresas conseguiriam uma redução maior no Imposto de Renda devido.

Piero Holz

Bacharel em Ciências Contábeis pela Ufes, atua como profissional da contabilidade na empresa escritório contábil D'Paschoal. Atualmente, é chefe dos setores Contábil e Fiscal.

Márcia Cristina Maciel

Mestre em Ciências Contábeis pela Fucape, atualmente é professora efetiva do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo, atuando nas áreas de Contabilidade Societária e Tributária. Possui experiência em consultoria tributária, rotinas contábeis e controladoria.